

Livro Ilustrado

MEU MUNDO

Em versos ilustrados





Berçário: Meu planeta	02
Maternal Baby: Meu continente	16
Maternal I: Minha pátria	27
Maternal II: Meu estado	40
Jardim: Minha cidade	60
Pré: Meu bairro	74



TURMA: BERÇÁRIO

Meu planeta

Terra, bola azul

Marcelo Serralva

Eu não vivo só, eu moro num planeta azul
Que fica bem perto de uma estrela chamada Sol
E esse lindo planeta tem tantas belezas
Que eu já não sei como contar
Pois aqui todos chamam de Terra
Eu chamo de lar, o meu planeta
Minha pequena bola azul
E quando a noite chega, uma linda lua enfeita o céu
E esse lindo planeta tem tantas florestas
E rios que podem secar
Tanta coisa que a gente precisa aprender a cuidar

Terra, minha pequena bola azul

Minha espaçonave sideral

Que me leva longe, flutuando pelo espaço

Pelo céu azul do meu quintal (2x)



Video oficial
no **Youtube**



Eu não vivo só,
eu moro num planeta azul



Que fica bem perto
de uma estrela chamada Sol



E esse lindo planeta tem tantas belezas
Que eu já não sei como contar



Pois aqui todos chamam de Terra
Eu chamo de lar, o meu planeta
Minha pequena bola azul



E quando a noite chega,
uma linda lua enfeita o céu



E esse lindo planeta
tem tantas florestas



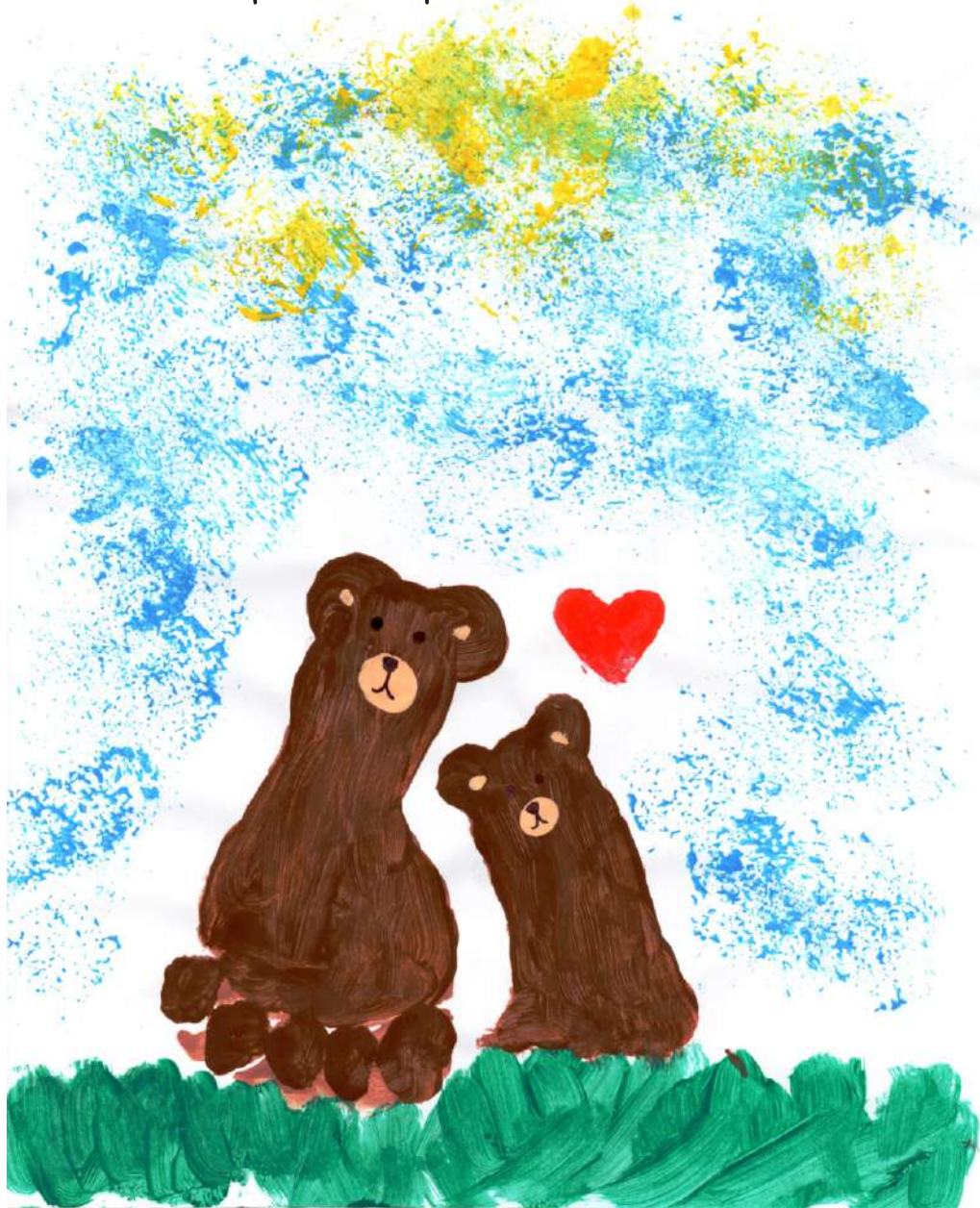
É rios que
podem secar



E rios que
podem secar



Tanta coisa que a gente
precisa aprender a cuidar





Tanta coisa que a gente
precisa aprender a cuidar

Terra, minha pequena bola azul
Minha espaçonave sideral



Que me leva longe, flutuando pelo espaço



Pelo céu azul do meu quintal



Meu continente

América Coração

Os Serranos

América!

Viva a minha América do Sul, querida

Quando o mundo se fez mundo
Era um corpo em formação
Os rios se fizeram veias
Correndo sem direção
De repente uma guitarra
Um povo cantando o chão
E o campo se fez poesia
E a terra se fez canção
E alguém gritou: Viva a
América!
O mundo tem coração

América do Sul querida
América do sol da vida
América do céu azul
América do Sul



Video oficial
no **Youtube**

Minha América tão linda
Para muitos, diferente
Somos povo imaginado
Por um outro continente
Primitivos, despilchados
Índios, pelados, pingentes
América é cantiga
Fruto, raiz e semente
Minha América do Sul
Com filhos de sol nascente
Por ser coração do mundo
Teu sangue é muito mais
quente

Refrão

Diga ao tio que nos visita
Que somos todos parentes
Somos negros, índios, brancos
Federais, inconfidentes
Somos a força do mundo
Arrastando uma corrente
Se, às vezes, nos faltam armas
Temos a força da mente

(CONTINUA...)

Quando o mundo se fez mundo
Era um corpo em formação

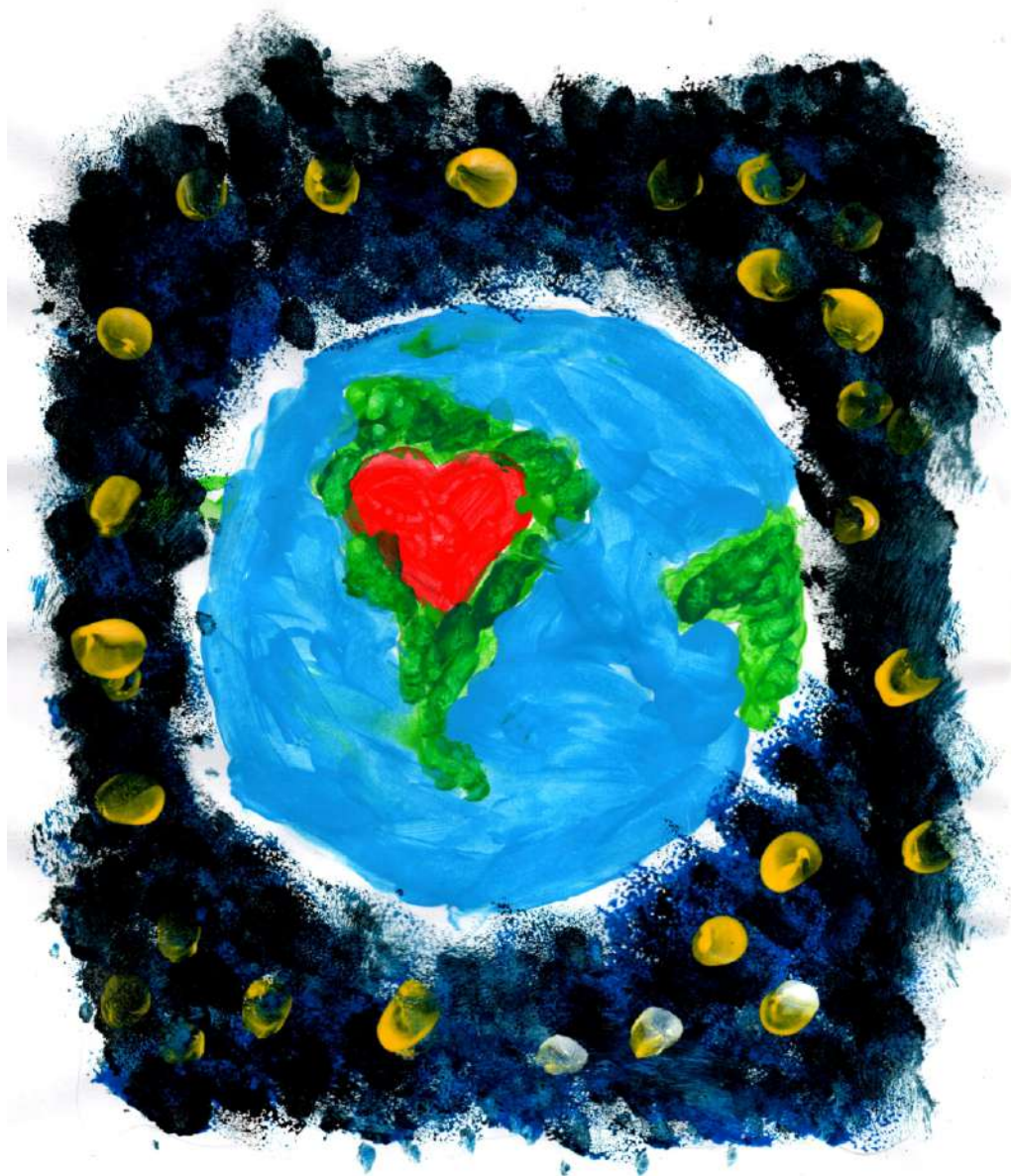


Os rios se fizeram veias
Correndo sem direção

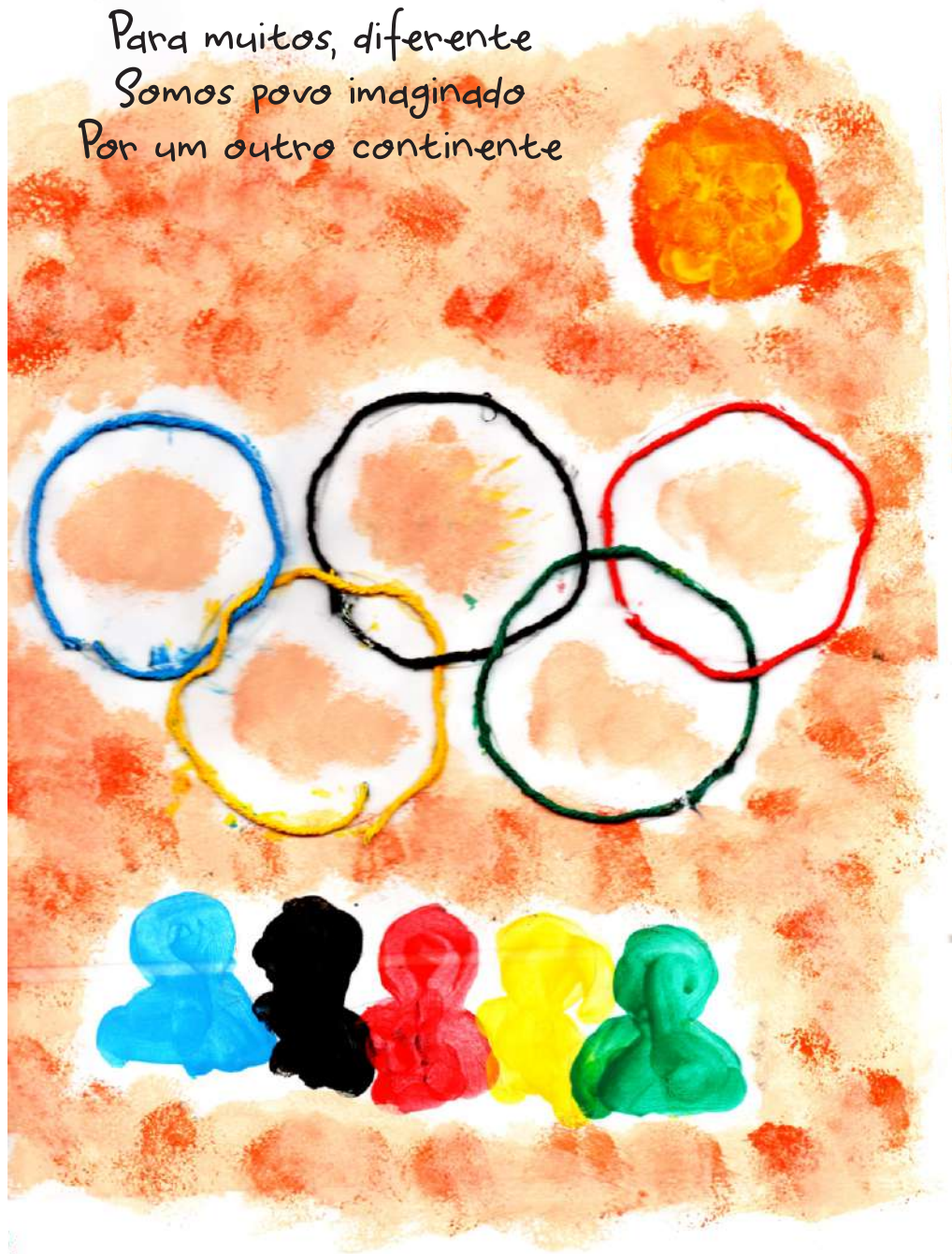
De repente uma guitarra
Um povo cantando o chão
E o campo se fez poesia
E a terra se fez canção



E alguém gritou:
Viva a América!
O mundo tem coração



Minha América tão linda
Para muitos, diferente
Somos povo imaginado
Por um outro continente



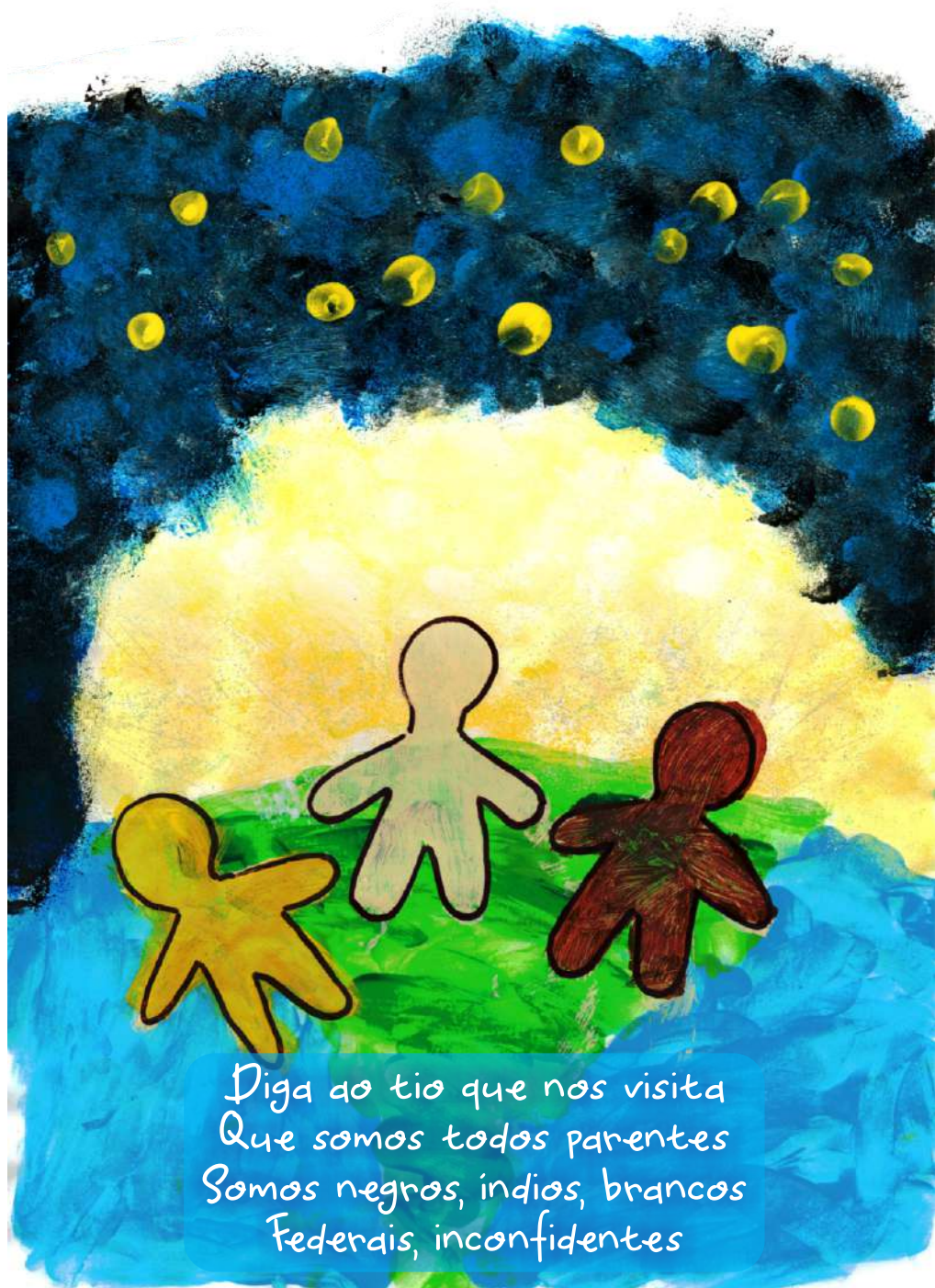
Primitivos, despilchados
Índios, pelados, pingentes
América é cantiga
Fruto, raiz e semente



Minha América do Sul
Com filhos de sol nascente
Por ser coração do mundo
Teu sangue é muito mais quente







Diga ao tio que nos visita
Que somos todos parentes
Somos negros, índios, brancos
Federais, inconfidentes

Somos a força do mundo
Arrastando uma corrente
Se, às vezes, nos faltam armas
Temos a força da mente





Só Deus pode calar
A voz de um povo valente
Mas diga que antes de tudo
Não temos cor, somos gente

Minha pátria

Canção do Exílio

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite, Mais
prazer eu encontro lá; Minha terra
tem palmeiras, Onde canta o
Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.



"Canção do Exílio" é uma poesia do escritor brasileiro Gonçalves Dias (1823–1864). A composição foi criada em julho de 1843, quando o autor se encontrava em Coimbra e ressalta o patriotismo e o saudosismo em relação à sua terra natal. Introduzida na obra lírica "Primeiros cantos", de 1846.



Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;



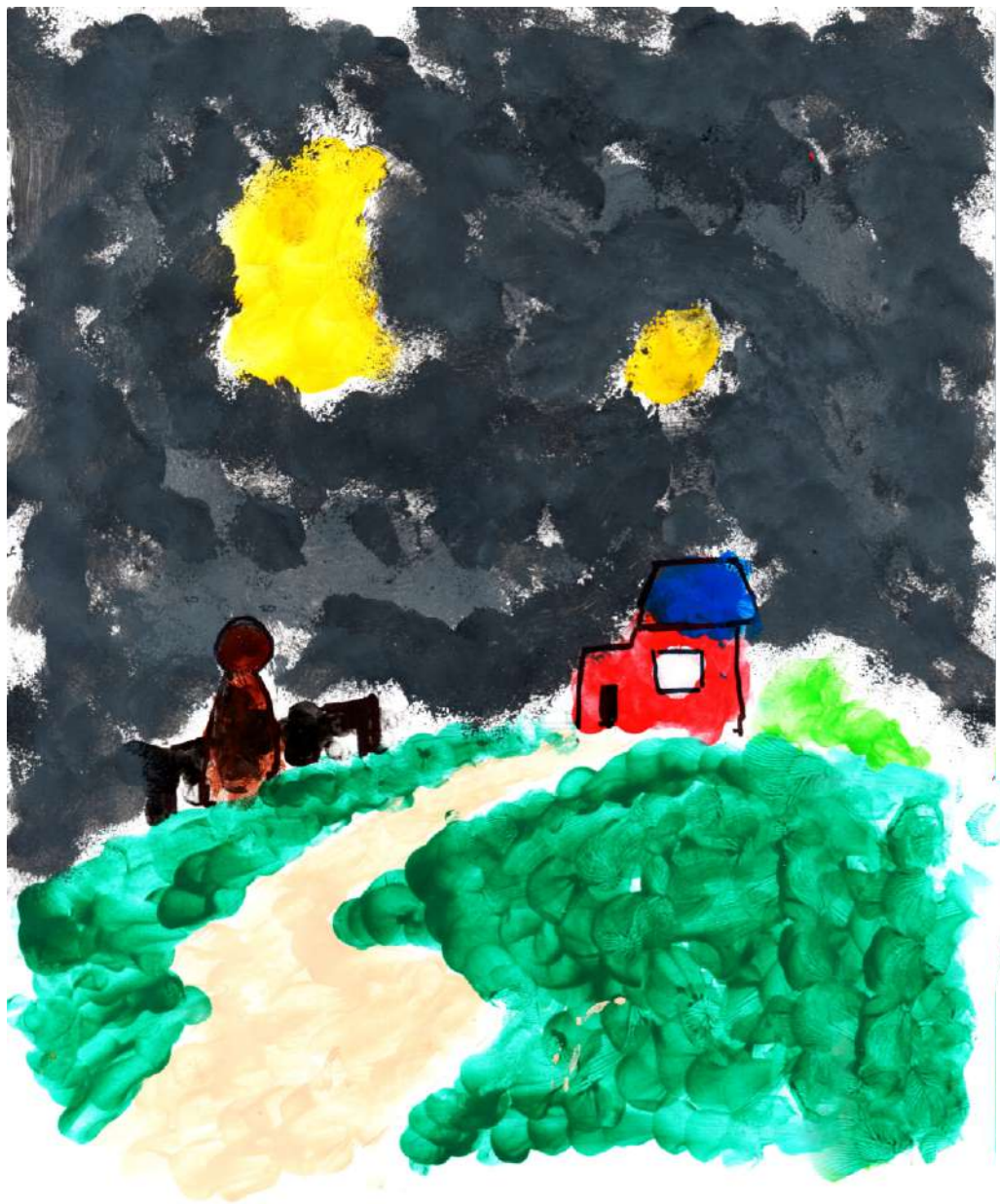
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.



Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,



Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.



Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;



Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.



Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;

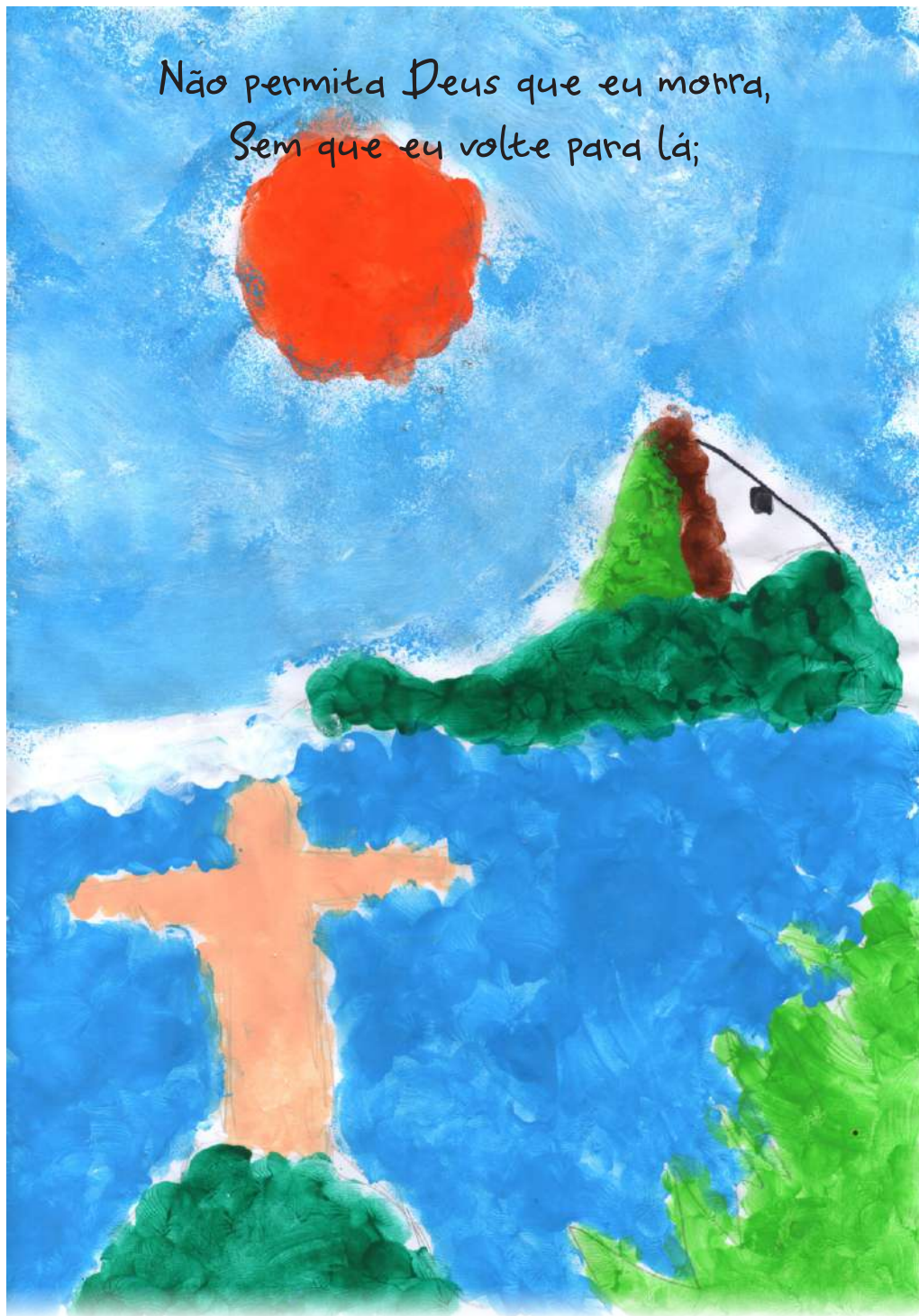


Em cismar - sozinho, à noite;
Mais prazer eu encontro lá;



Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;





Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;

Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.



Meu estado

Céu, Sol, Sul, Terra e Cor

Leonardo (gaúcho)

Eu quero andar nas coxilhas
Sentindo as flexilhas
das ervas do chão
Ter os pés roseteados de campo
Ficar mais trigueiro
com o sol de verão
Fazer versos cantando as belezas
Desta natureza sem par
E mostrar para quem quiser ver
Um lugar para viver sem chorar

Eu quero me banhar nas fontes
E olhar horizontes com Deus
E sentir que as cantigas nativas
Continuam vivas
para os filhos meus
Ver os campos florindo e
Crianças sorrindo felizes a cantar!
E mostrar para quem quiser ver
Um lugar pra viver sem chorar

} 2x

É o meu Rio Grande do Sul
Céu, sol, sul, terra e cor!
Onde tudo o que se planta cresce
E o que mais floresce é o amor

É o meu Rio Grande do Sul
Céu, sol, sul, terra e cor!
Onde tudo o que se planta cresce
E o que mais floresce é o amor



Música oficial no
Youtube Music



Céu, Sol, Sul,...

Terra e Cor





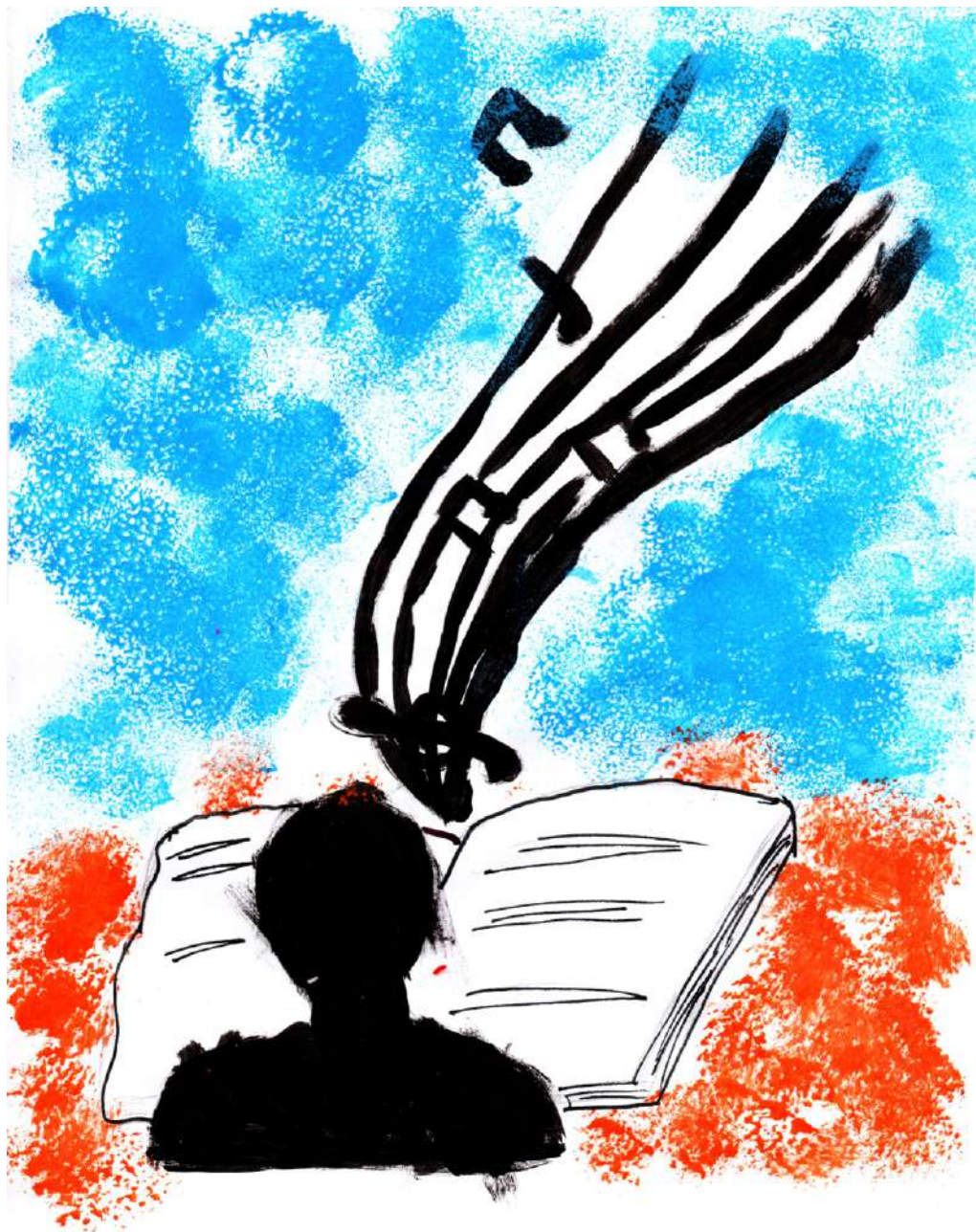




Ter os pés roseteados de campo



Ficar mais trigueiro com o sol de verão



Fazer versos cantando as belezas

Desta natureza sem par



É mostrar para quem quiser ver



Um lugar para viver sem chorar





É o meu Rio Grande do Sul
Céu, sol, sul, terra e cor!

Onde tudo o que se planta cresce



E o que mais floresce é o amor



Eu quero me banhar nas fontes



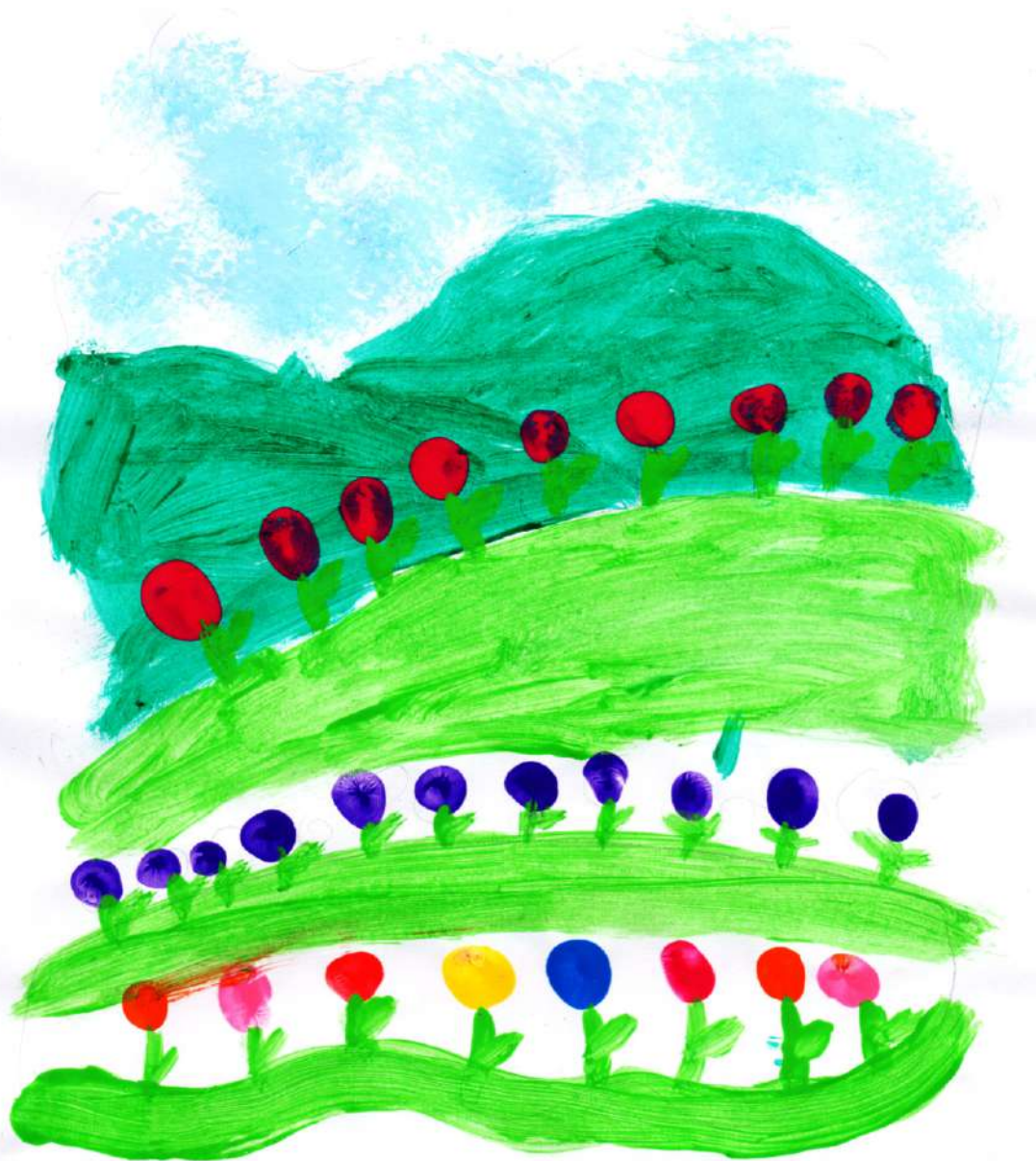
E olhar horizontes
com Deus



E sentir que as cantigas nativas
Continuam vivas para os filhos meus



Ver os campos florindo



e Crianças sorrindo felizes a cantar!





É mostrar para quem quiser ver
Um lugar pra viver sem chorar

Minha cidade

Santiago, terra dos poetas!

Letra: **Nenito Sarturi**

Música: **Leonardo Sarturi**

No alto de uma coxilha,
Entre Missões e Fronteira,
Há uma terra hospitaleira
Que não existe outra igual.
Deste Rio Grande imortal
É a minha predileta:
Santiago, Terra dos Poetas,
Da Pampa Meridional.

Aqui viveu Aureliano
Escrevendo seus “Romances”
Que retrataram nuances
Da sua vida estradeira.
Foi vizinhar co’a Boieira
Nos coxilhões do infinito
Legando, ao pago bendito,
A sua verve campeira.

Ah, santiago!
Santiago do boqueirão!
Santiago, terra dos poetas,
Que mora em meu coração!

Santiago de um Zéca Bláu
E da “Estância do Abandono”
Jaime Pinto e seu entono
Defendendo os ideais;
Registrem-se nos anais
Os versos de Túlio Piva
Que mantém a chama viva
E não se apagam jamais.

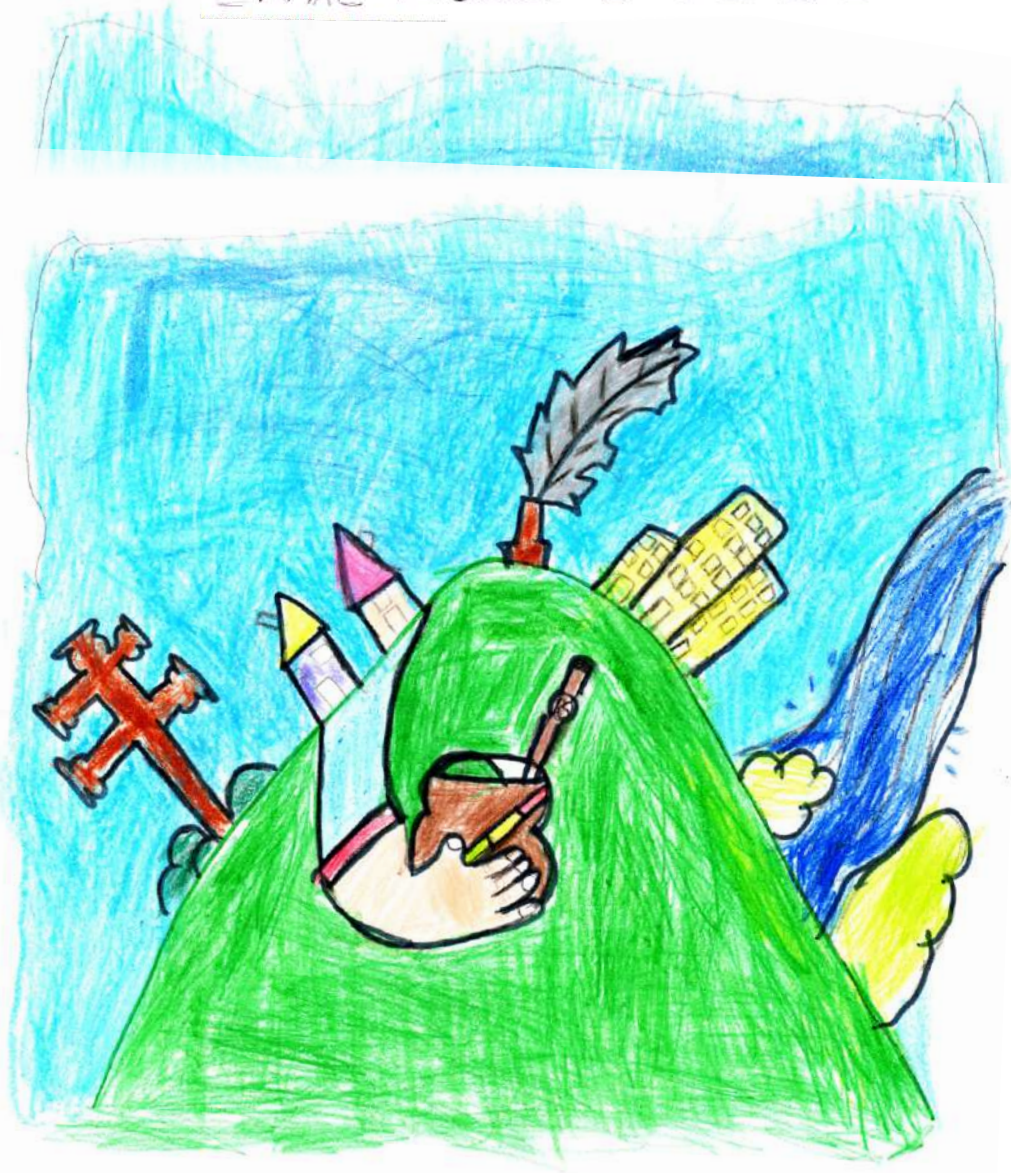
Adelmo Genro, Mesquita,
Manoel Vargas Loureiro
- Jóias do verso campeiro
Que o povo reconheceu...
Um Caio Fernando Abreu,
Um Carlos Humberto Frota,
Ainda inspiram a rota
Dos que buscam, como eu.



Música oficial no
Youtube Music



NO ALTO DE UMA COXILHA
ENTRE MISSÕES E FRONTEIRA.



HÁ UMA TERRA HOSPITALEIRA
QUE NÃO EXISTE OUTRA IGUAL
DESTE RIO GRANDE IMORTAL.



É A MINHA TERRA PREDILETA
SANTIAGO, TERRA DOS POETAS
DA PAMPA MERIDIONAL.



AQUI VIVEU AURELIANO
ESCREVENDO SEUS "ROMANCES".



ROMANCES QUE RETRATARAM NUANCES DA SUA VIDA ESTRADEIRA



FOI VIZINHAR COM A DOREIRA
NOS COXILHÕES DO INFINITO.



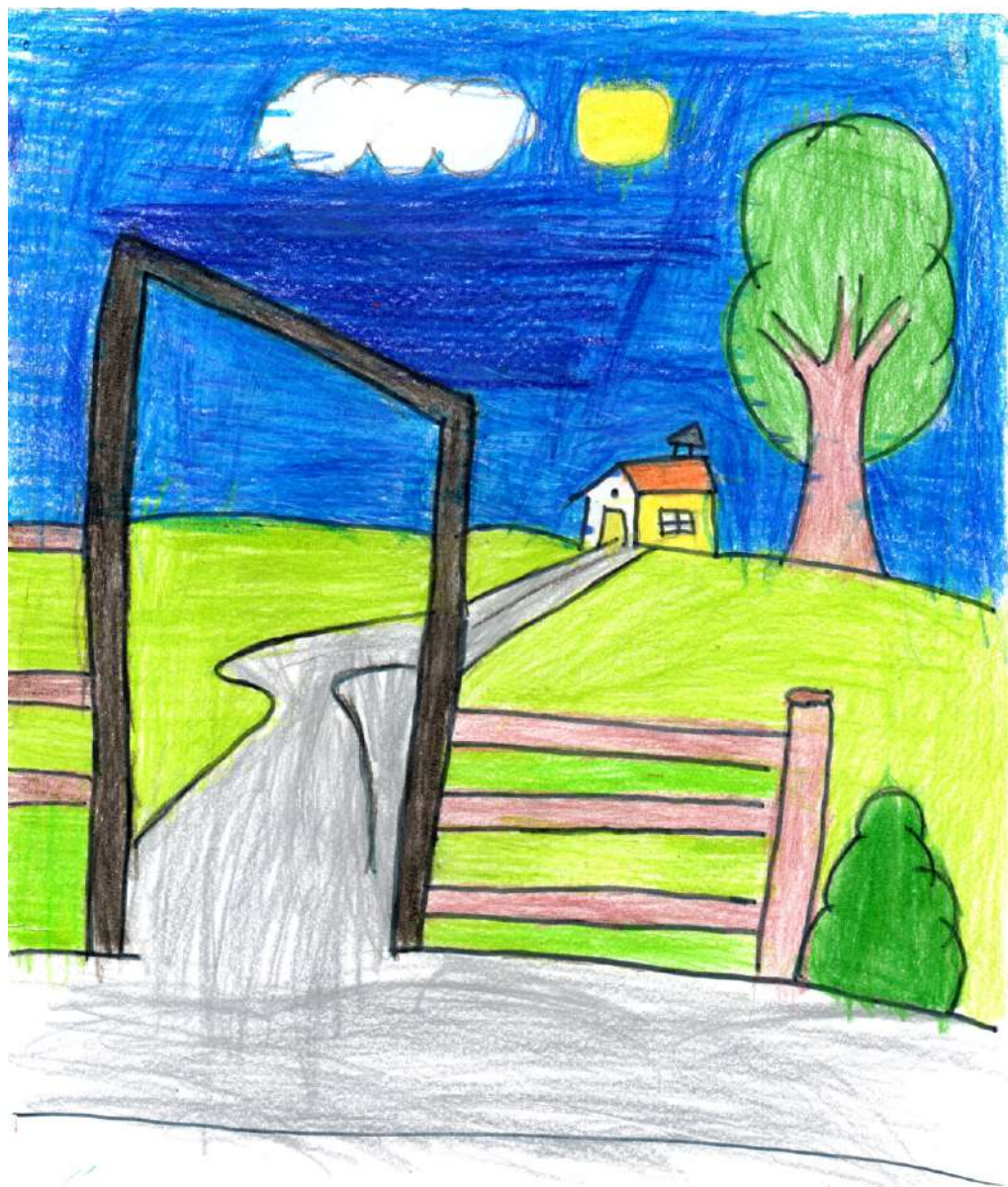
LEGANDO, AO PAGO BENDITO
A SUA VERVE CAMPEIRA



AH, SANTIAGO! SANTIAGO DO BO QUEIRÃO!
SANTIAGO, TERRA DOS POETAS,
QUE MORA EM MEU CORAÇÃO.

AH, SANTIAGO! SANTIAGO DO
BOQUEIRÃO!
SANTIAGO, TERRA DOS POETAS,
QUE MORA EM MEU CORAÇÃO.





SANTIAGO DE UM ZÉCA BLAU
E DA "ESTÂNCIA DO ABANDONO."

JAIME PINTO E SEU ENTONDO DEFENDENDO OS IDEAIS.



REGISTREM-SE OS ANAIS:
OS VERSOS DE TÚLIO RIVA
QUE MANTÉM A CHAMA VIVA
E NÃO SE APAGAM JAMAIS.





ADELMO GENRO MESQUITA,
MANOEL VARGAS LOUREIRO
JÓIAS DO VERSO CAMPEIRO
QUE O POVO RECONHECEU.



UM CAÍO FERNANDO ABREU
UM CARLOS HUMBERTO FROTA
AINDA INSPIRAM A ROTA
DOS QUE BUSCAM COMO EU.

Meu bairro

O Bairro onde eu moro

Autora desconhecida*

O Bairro onde moro
É um mundo de luzes e cores
Luzes de alegria
E cores de amizades



Há ruas asfaltadas e ruas sem asfaltos
Mais o morro é muito alto
Dá para ver o céu de perto
Dá para ver as estrelas
Dá para ver a lua
Que refletem em minha rua
A dignidade de um povo
Esperando um ano novo

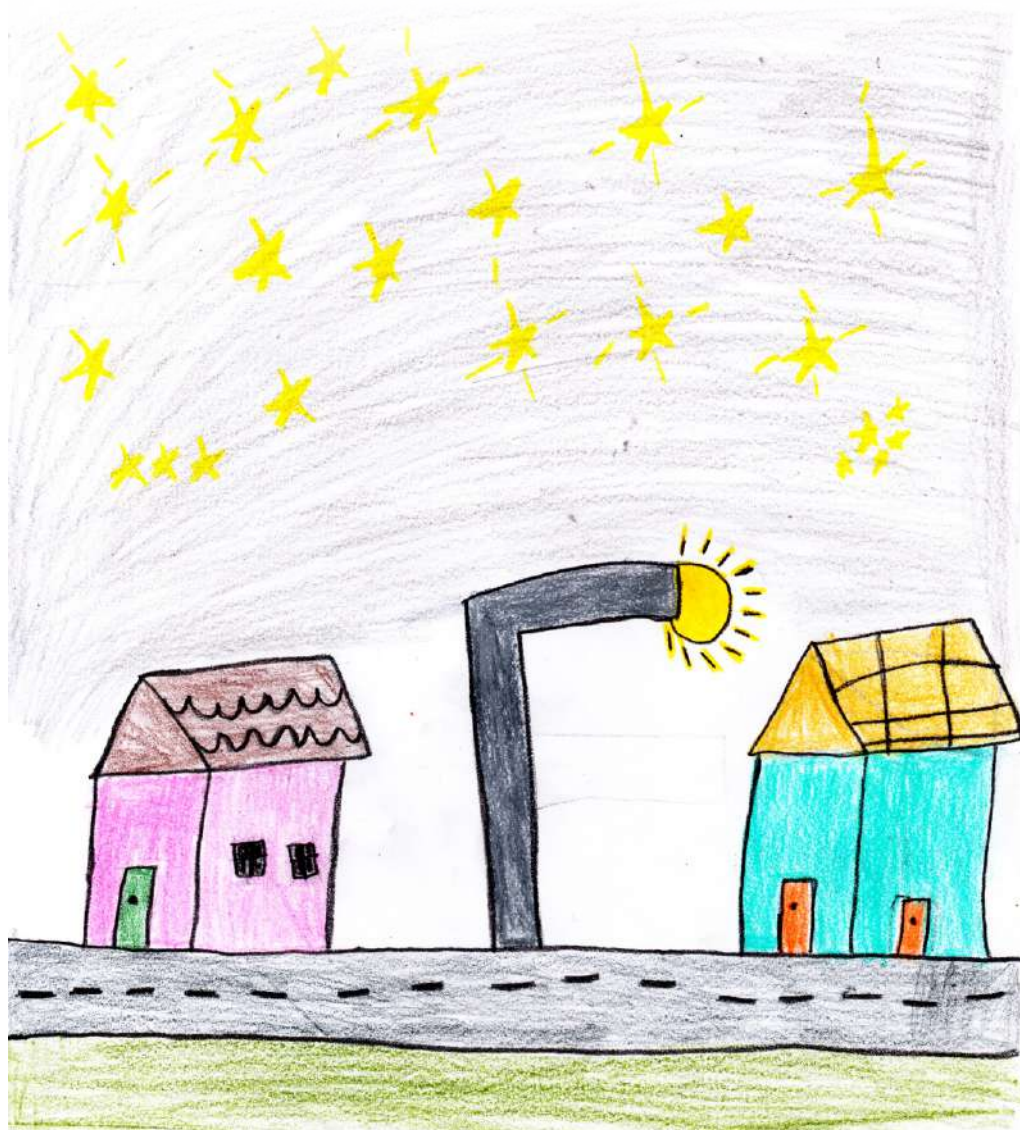


Meu bairro é poesia
De crianças em euforia
É um canto onde vivo em descanso
Nele existe um lar
Onde vivo a morar

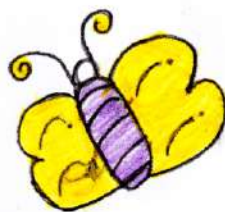
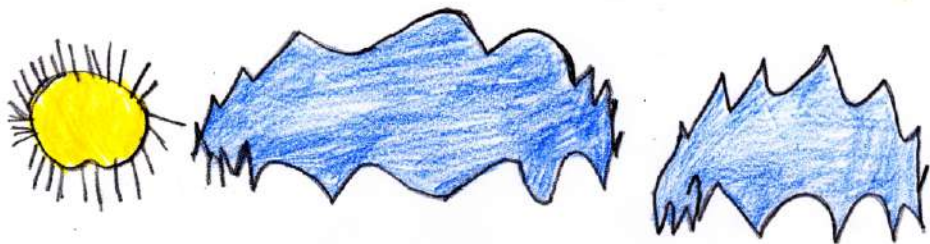


*Perfil da autora
no **Blogger**

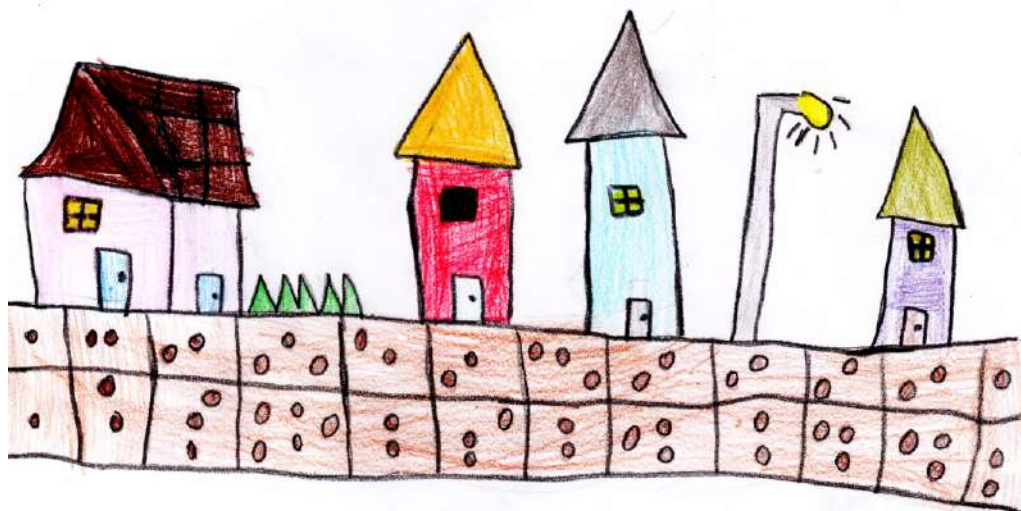
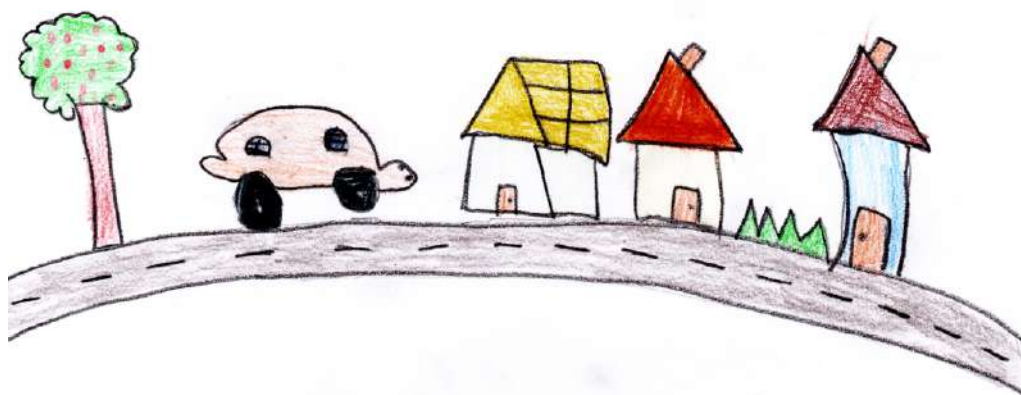
O BAIRRO ONDE MORO
É UM MUNDO DE LUZES
E CORES



LUZES DE ALEGRIA
E CORES DE AMIZADE



HÁ RUAS ASFALTADAS
E RUAS SEM ASFALTO



MAS O MORRO É MUITO
ALTO DÁ PARA VER O CÉU DE
PERTO



DÃ PARA VER AS ESTRELAS
DÃ PARA VER A LUA
QUE REFLETEM NA MINHA RUA



A DIGNIDADE DE UM POVO
ESPERANDO UM ANO NOVO.



MEU BAIRRO É POESIA
DE CRIANÇAS EM EUFORIA



É UM CANTO ONDE
VIVO EM DESCANSO.



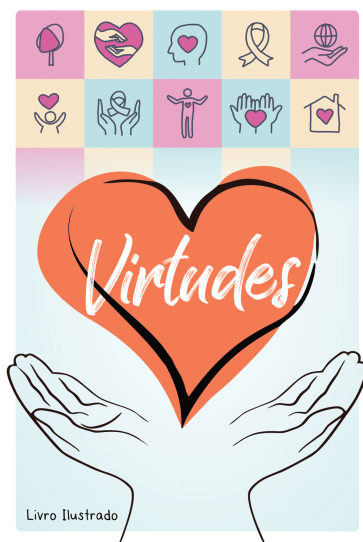
NELE EXISTE UM LAR
ONDE VIVO A MORAR.



Confira as edições anteriores em nosso site

escoinfantil.com/livrofexta

2019 | **Virtudes**



2018 | **Histórias
Bíblicas** Ilustradas
por crianças



 (55) 3251.3230

 esco@escoinfantil.com

 www.escoinfantil.com

 escoinfantil

